

---

## Livros eletrônicos, políticas de licenciamento e acesso aberto – relações controversas

Rodrigo Murtinho

ICICT. Fundação Oswaldo Cruz

[rodrigo.murtinho@icict.fiocruz.br](mailto:rodrigo.murtinho@icict.fiocruz.br)

Luciana Danielli

ICICT. Fundação Oswaldo Cruz

[luciana.danielli@icict.fiocruz.br](mailto:luciana.danielli@icict.fiocruz.br)

Patrícia Ferreira

ICICT. Fundação Oswaldo Cruz

[patricia.ferreira@icict.fiocruz.br](mailto:patricia.ferreira@icict.fiocruz.br)

### Resumo

Este trabalho tem dois objetivos principais: ampliar a reflexão e a produção de conhecimento sobre o universo do livro eletrônico; e, discutir sua relação controversa com as políticas de direito autoral e de Acesso Aberto. Apesar do aumento do uso de livros eletrônicos como estratégia de circulação de informação científica, a falta de conhecimento de profissionais que estão na cadeia produtiva dessas publicações, sobre direito autoral e políticas de licenciamento, representa um entrave à ampliação de sua circulação. Para a análise deste trabalho foram constituídas duas bases de informação: uma para registrar dados sobre quatro portais dedicados a reunir, divulgar e dar acesso a livros eletrônicos em Acesso Aberto; e outra, reunindo dados extraídos de 30 (trinta) livros que estão disponíveis na internet em diferentes sistemas de armazenamento e sites. Esse estudo se fundamenta na produção acadêmica sobre o Acesso Aberto, referenciada na Declaração de Budapeste, principalmente na ideia de cultura colaborativa e no princípio do compartilhamento da informação – parâmetro para o acesso, a disseminação e o uso da informação através das tecnologias e licenças abertas. Nossa abordagem também se alicerça nas reflexões sobre Direitos Autorais e Políticas de Compartilhamento associadas aos princípios do Acesso Aberto.

**Palavras-chave:** Livros Eletrônicos, Ebook, Política de Acesso Aberto, Licenciamento, Direito Autoral.

**E-Books, licensing policies and open access – controversial relationships**

---

### **Abstract**

This work has two main objectives: to broaden the discussion and production of knowledge about the electronic book universe, and discuss their controversial relationship with Copyright and Open Access policies. There is an increase in the use of electronic books as a strategy for the circulation of scientific information. However, the lack of knowledge of professionals in the production chain of these publications, on copyright and licensing policies, represents an obstacle to the expansion of their circulation. For the analysis of this work, two information bases were established: one to record data on four portals dedicated to gathering, disseminating and giving access to electronic books in Open Access, and another, gathering data extracted from thirty (30) books that are available on the internet on different storage systems and websites. This study is based on the academic production on Open Access, referenced in the Budapest Declaration, mainly on the idea of collaborative culture and on the principle of information sharing. It's a parameter for access, dissemination and use of information through open technologies and licenses. This study is based on the academic production on Open Access, referenced in the Budapest Declaration, mainly on the idea of collaborative culture and on the principle of information sharing – parameter for access, dissemination and use of information through open technologies and licenses. Our approach is also based on reflections on Copyright and Sharing Policies associated with the principles of Open Access.

**Key-words:** E-Books, Open Access Policy, Licensing, Copyright.

### **Introdução**

A presença das tecnologias como suporte para as fontes de informação tem grande relevância para o campo que integra informação, comunicação e saúde. Tal relevância tem provocado a aproximação de usuários de bibliotecas, centros de documentação e ambientes de pesquisa, com a finalidade de ampliar o acesso a informação.

Na concepção desta pesquisa é central o papel das bibliotecas e dos bibliotecários na ampliação da formação permanente do usuário e sua inserção nos processos de produção e de apropriação de conteúdos produzidos de forma colaborativa e compartilhados, como o conhecimento publicados em livros de saúde coletiva e áreas correlatas.

Diante do ideário da ciência aberta e das políticas de acesso aberto, que combinam valores como coletividade e colaboração, as bibliotecas e centros de informação se articulam fomentando o acesso à informação e o uso conhecimento compartilhado através dos canais infocomunicacionais. Esses canais estão relacionados ao acesso e uso da informação tanto no nível local quanto global, sendo parte no processo dos meios de comunicação ou nas fontes e recursos informacionais. (MARTELETO, SILVA, 2004).

Sendo assim, os processos tecnológicos e infocomunicacionais podem gerar mudanças nos perfis dos atores sociais, na adesão de tecnologias emergentes e na conscientização e recomendação da adoção das permissões de licenças de uso, com o objetivo de propor um

modelo de produtos e serviços focados no compartilhamento do conhecimento, apostando na filosofia do acesso aberto, além de oferecer o acesso à informação independente da natureza dos suportes que a informação esteja (COOPER, CRUM, 2013; SWAN, 2016).

Neste sentido, a proposta desse trabalho surgiu durante o processo de formação de uma biblioteca de livros eletrônicos em Acesso Aberto, para apoiar as atividades do Programa de Pós-Graduação em Informação, Comunicação e Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz (PPGICS/ICICT/FIOCRUZ). No início deste processo, surgiu uma série de barreiras e de dúvidas que nos impuseram a necessidade de conhecer melhor o universo dos livros eletrônicos e das plataformas que se dedicam a reunir, divulgar e dar acesso a livros eletrônicos em Acesso Aberto. Como nosso objetivo é reunir livros que estão dispersos na rede, sobre temas tratados nas pesquisas de discentes e docentes, nossa estratégia de busca incluiu amplas fontes de informação de diferentes áreas disciplinares, que carregam diferentes culturas de produção, registro e estratégias de disseminação do conhecimento sistematizado.

O principal problema que encontramos está relacionado ao campo do direito autoral, mais especificamente à falta de informação sobre as políticas de licenciamento. São elas que dizem o que pode e o que não ser feito com uma publicação eletrônica e que determinam os parâmetros de apropriação, uso e circulação de uma obra. A falta de informação expressa a esse respeito, tanto nos livros eletrônicos como nos livros que são impressos, mas que também circulam em formato eletrônico, nos criou uma situação de insegurança jurídica colocando em dúvida à possibilidade de incluirmos um conjunto de livros em nossa biblioteca.

Apesar do aumento do uso de livros eletrônicos como estratégia de circulação de informação científica sistematizada, a falta de conhecimento específico que envolve esta tipologia de livro, principalmente sobre os aspectos relacionados ao direito autoral e às políticas de licenciamento, pode dificultar a ampliação de sua circulação.

A falta de informação em relação ao direito autoral e as políticas de licenciamento nos livros eletrônicos se equivale a um problema identificado anteriormente nas revistas científicas (AMARO, 2016). Em geral, não se distingue as dimensões moral e patrimonial constituintes da concepção de direito autoral adotada pela legislação brasileira, e na intenção de reafirmar a proteção do direito de autoria, que por princípio é inalienável, adotam-se nomenclaturas que dificultam a compreensão sobre o que de fato quer se proteger nessas publicações. Encontramos, por exemplo, livros que trazem a inscrição “todos os direitos reservados” circulando na internet como se tivesse uma licença Creative Commons<sup>1</sup> que, ao contrário do que muitos imaginam, garante o reconhecimento de autoria e estabelece com maior clareza os parâmetros de utilização e de circulação da obra autorizados pelos autores.

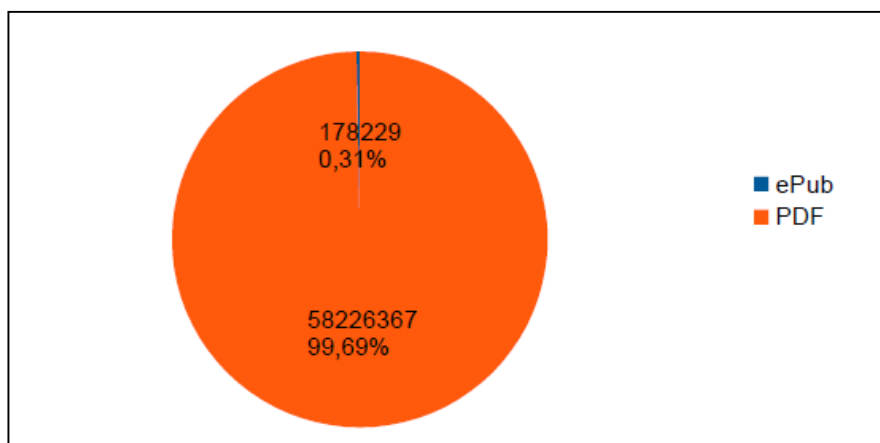
No contexto da ampliação da publicação de livros eletrônicos Spinak (2016) identifica, em sua série de três artigos publicados no Blog do Scielo, o crescimento pelo mundo – inclusive no Brasil – da publicação digital por conta própria (self-publishing), de autores denominados indies (independent authors). Entre os livros que analisamos, para este trabalho

é possível identificar esta categoria. São livros de pesquisadores ou instituições acadêmicas e ONGs, que assumem o processo editorial de seus próprios livros – inclusive os custos financeiros – em associação com empresas editoriais que trabalham com este modelo de negócio.

Entre os livros estudados podemos distinguir três tipos de livros eletrônicos: (a) livros produzidos para circular em suporte físico, que foram introduzidos posteriormente na rede em formato eletrônico; (b) livros que foram produzidos para circular em suportes físico e digital; e, (c) livros que foram produzidos para circular apenas em suporte digital – também chamados de nato-digitais. Esses livros circulam na rede em diferentes formatos como PDF, PDF/A, EPUB, MOBI e Daisy.

Os formatos de livros eletrônicos – assim como de outras mídias, em diferentes períodos – determinam padrões e estratégias de armazenamento, acesso e circulação da informação. Em meio a tantos outros, o formato Daisy (Digital Accessible Information System), embora desconhecido da maioria dos leitores de livros eletrônicos, se destaca por ajudar deficientes visuais ou qualquer outra pessoa que possua dificuldade de acesso a materiais escritos tradicionais. Já a difusão do formato MOBI está associada à estratégia comercial de venda do Kindle, leitor de livros digitais leitor desenvolvido e comercializado pela Amazon<sup>ii</sup>, maior empresa de comércio eletrônico do mundo globalizado.

A utilização, e até mesmo a permanência e o desaparecimento, de padrões/formatos são determinados por diferentes fatores, tecnológicos, mercadológicos e culturais. Embora os formatos PDF e EPUB sejam os mais adotados atualmente no meio científico/acadêmico, Alves (2016, p.79) traz em sua dissertação de mestrado uma informação relevante para compreensão do universo desse livro eletrônico. Ao estudar a plataforma Scielo Livros, que oferece como padrão os livros eletrônicos nos dois formatos, constatou que mais de 99% dos downloads eram realizados no formato PDF, enquanto o EPUB registrava apenas 0,31% do total.



1. Downloads SciELO Livros | ePub X PDF (Apud Alves, 2016, p.79)

Este estudo, portanto, têm dois objetivos principais: ampliar a produção de conhecimento sobre o livro eletrônico e seu universo; e, principalmente discutir a relação controversa entre livro eletrônico, direito autoral, políticas de licenciamento e Acesso Aberto. Ambos contribuem para um objetivo prático, efetivo: definir estratégias para formação da biblioteca de livros eletrônicos em Acesso Aberto, mencionada anteriormente.

## Metodologia

Para subsidiar a análise foram constituídas duas bases de informação: (I) uma para analisar plataformas (portais) dedicadas a reunir, divulgar e dar acesso a livros eletrônicos em Acesso Aberto; e outra, (II) reunindo dados extraídos de 30 (trinta) livros que estão disponíveis na internet, em diferentes sistemas de armazenamento, circulação e divulgação de livros em formato digitais.

Analisamos quatro portais que reúnem livros em formato digital e disponibilizam seu acervo em acesso aberto: (1) Portal do Livro Aberto em C&T, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); (2) Scielo Livros, do Programa Scielo; (3) Libreria Latino Americana y Caribeña de Ciencias Sociales, do Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO); (4) Portal de Livros Abertos da USP.

Nesses portais foram observados centralmente (a) aspectos relacionados aos direitos autorais e às políticas de licenciamento e circulação. Foram observados também outros aspectos que nos permitem conhecer mais sobre o universo do livro eletrônico: (b) critérios de publicação nos portais; (c) formatos dos arquivos dos livros eletrônicos.

Os 30 livros analisados estão disponíveis nesses portais, em repositórios institucionais e em sites de instituições, editoras e de divulgação, como os blogs de autores. Foram localizados através de estratégias de busca, a partir de um conjunto de palavras-chave referenciais para a formação da biblioteca. Nos livros também foram analisados centralmente (a) aspectos relacionados aos direitos autorais e às políticas de licenciamento e circulação. Os demais aspectos observados também contribuem para aprofundar o conhecimento sobre os livros eletrônicos e as estratégias de circulação: (b) sistemas de armazenamento e acesso que disponibilizam esses livros; (c) em quantos sistemas de armazenamento e acesso cada livro está disponível; (d) tipos de edições – coletâneas ou autorais.

No campo teórico nosso ponto de partida é a produção acadêmica sobre o Acesso Aberto, que tem como referência o manifesto de Budapeste (2002),<sup>iii</sup> que o define acesso aberto como a livre disponibilização na Internet de literatura de caráter científico, permitindo a qualquer usuário pesquisar, consultar, baixar, imprimir, copiar e distribuir o texto completo de artigos e outras fontes de informação. Baseado na cultura colaborativa, o Acesso Aberto tem como princípio a ideia de compartilhamento da informação, que segue como parâmetro para o acesso, a disseminação e o uso da informação. Ao promover a gestão da informação

relaciona o acesso, através dos recursos infocomunicacionais, com o uso das tecnologias e licenças abertas.

Também são fundamentais para esta abordagem os estudos que produzem reflexão sobre Direitos Autorais e Políticas de Compartilhamento, tema cada vez mais presente e necessário nos debates sobre Acesso Aberto e Ciência Aberta, inclusive nas edições anteriores da ConfOA (AMARO, 2016). Esta literatura se completa com a produção mais específica de textos acadêmicos (ALVES, 2016; ASSIS, 2016; DARNTON, 2010) e jornalísticos (SPINAK, 2016, 2016A, 2016B), sobre o universo dos livros e dos livros eletrônicos.

## Resultados principais

Foram coletados, descritos e analisados aspectos importantes que categorizam o papel das licenças abertas para o acesso à informação científica. Abaixo apresentamos as principais informações sistematizadas sobre (I) as plataformas dedicadas a aos livros eletrônicos; e, sobre (II) os livros analisados.

### I. Plataformas

#### (a) Finalidade das plataformas e as políticas de armazenamento, circulação e compartilhamento das obras disponibilizadas em Acesso Aberto:

Plataforma	Instituição	Finalidade das plataformas	Política de armazenamento, circulação e compartilhamento dos livros
<i>Portal do Livro Aberto em C&amp;T<sup>v</sup></i>	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)	Tem por objetivo reunir, divulgar e preservar as publicações oficiais em ciência, tecnologia e inovação.	Anuncia seu compromisso com o Manifesto de Acesso Aberto do IBICT, com vista à democratização do acesso à informação pública. No “Guia de depósito de conteúdo” indica que o depositante tem que selecionar as opções que representam as permissões de acesso que serão dadas ao documento. Essas opções seguem o modelo de licenciamento Creative Commons. No entanto, não encontramos nos livros disponíveis nesta plataforma informações indicando a política de licenciamento e circulação.
<i>Scielo Livros<sup>v</sup></i>	Projeto liderado pelo Scielo com participação de editoras universitárias	Reúne livros submetidos pelas editoras participantes. Não são aceitos livros de publicação autônoma. Contém livros comerciais e em Acesso Aberto. Dos 963 títulos disponíveis, 636 estão em Acesso Aberto.	Adota o modelo de licenciamento Creative Commons. Os livros disponíveis em Acesso Aberto trazem uma folha de rosto identificando, entre outras informações, a licença adotada. Foram encontradas duas diferentes licenças Creative Commons nos livros pesquisado: 3.0 e 4.0.

<p><i>Libreria Latino Americana y Caribeña de Ciencias Sociales</i><sup>vi</sup></p>	<p>Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO)</p>	<p>A Libreria interligada ao Repositorio Digital do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais, que reúne, preserva, divulga e dá acesso à produção científica acadêmica dos centros associados e programas acadêmicos da rede CLACSO.</p>	<p>Utilizada como padrão a licença Creative Commons 3.0. No portal, a instituição afirma que o conhecimento é um bem público comum, manifesta sua adesão às políticas de Acesso Aberto e disponibiliza todo seu acervo para download gratuito. No entanto, a Libreria informa, em texto expresso nas publicações, que não é permitida a reprodução total ou parcial dos livros, nem o armazenamento dos livros que compõem a sua biblioteca virtual em outros sistemas informáticos, nem a sua transmissão em qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro meio, sem a permissão prévia do editor.</p>
<p><i>Portal do Livro Aberto da USP</i><sup>ii</sup></p>	<p>Universidade de São Paulo (USP)</p>	<p>Publica livros de autoria – total ou parcial –, organizado ou traduzido por professor ou funcionário técnico-administrativo da Universidade de São Paulo.</p>	<p>Como pré-requisito para compor a sua base é necessária a adesão ao licenciamento da obra em Acesso Aberto, permitindo a divulgação e reprodução da obra no Portal. No entanto, os livros encontrados nesta plataforma não apresentam informações sobre a política de licenciamento e circulação das obras.</p>

## 2. Plataformas e as políticas de armazenamento, circulação e compartilhamento de obras em Acesso Aberto

Sobre os aspectos relacionados à política de compartilhamento das plataformas, cabe dar ênfase a um aspecto comparativo relevante. Embora as quatro plataformas apresentem de forma expressa seu compromisso com o Acesso Aberto, em duas delas – *Portal do Livro Aberto em C&T do Ibict* e *Portal do Livro Aberto da USP* – esta informação não está presente nos livros disponibilizados por elas. A plataforma Scielo Livros adota como padrão a apresentação dessas informações na folha de rosto da publicação, enquanto as publicações disponíveis na *Libreria Latino Americana y Caribeña de Ciencias Sociales* (CLACSO) apresentam um box com o seguinte texto: “Creemos que el conocimiento es un bien público y común. Por eso, los libros de CLACSO están disponibles en acceso abierto y gratuito. Si usted quiere comprar ejemplares de nuestras publicaciones en versión impresa, puede hacerlo en nuestra Librería Latinoamericana de Ciencias Sociales. CONOCIMIENTO ABIERTO, CONOCIMIENTO LIBRE”. No entanto, em outro box informam que não é permitida a reprodução total ou parcial dos livros, nem o seu armazenamento num sistema informático, nem a sua transmissão em qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro meio, sem permissão prévia do editor. Chama atenção a vedação ao armazenamento em outros sistemas e à transmissão por meios eletrônico e analógico, sem permissão prévia dos editores. Ou seja, os livros estão livres para acesso e uso, mas não para circulação e redistribuição por outras plataformas.

### (b) Formatos dos arquivos dos livros eletrônicos disponibilizados nas plataformas

Em relação aos formatos dos arquivos, o PDF é único utilizado por todas as quatro plataformas. O EPUB é adotado por três delas, exceto pela *Librería Latinoamericana de Ciencias Sociales*, que disponibiliza suas publicações somente em PDF. Como pode ser visto no quadro abaixo, dois formatos diferem dos adotados pela maioria. O PDF/A, utilizado para arquivamento de documentos eletrônicos, é definido pela Wikipédia como “um subconjunto de PDF obtido excluindo as características supérfluas para arquivamento de longo prazo”.<sup>viii</sup> O outro formato incomum é o Daisy (Digital Accessible Information System), disponibilizado pelo *Portal de Livros Abertos da USP*, que objetiva dar acesso aos deficientes visuais, possibilitando maior inclusão no mundo da leitura.

Plataformas	Formatos				
	PDF	PDF/A	EPUB	DAISY	JPG*
<i>Portal do Livro Aberto em C&amp;T</i>					
<i>SciELO Livros</i>					
<i>Librería Latino Americana y Caribeña de Ciencias Sociales</i>					
<i>Portal de Livros Abertos da USP</i>					

\* Disponibilizam capas no formato JPG

### 3. Formatos de arquivos disponibilizados pelas plataformas

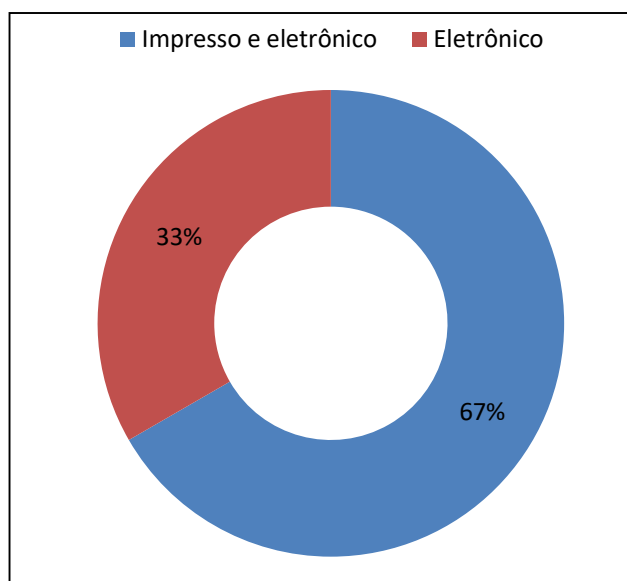
## II. Livros

Foram sistematizadas informações de 30 livros, de áreas temáticas de interesse da biblioteca digital que está sendo construída. Além das grandes áreas temáticas – Saúde Coletiva, Comunicação, Informação, Ciências Sociais, Direitos Humanos, Educação, entre outras – as buscas são guiadas por um conjunto de palavras-chave, que expressam os temas centrais das pesquisas realizadas por docentes e discentes do Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS/Icict/Fiocruz).





esquecerem de estabelecer com clareza os parâmetros de circulação e apropriação da obra no formato eletrônico. Outro fator que precisamos considerar ao analisar a relação controversa entre livros eletrônicos e as políticas de licenciamento é a influência ainda predominante da cultura do livro físico, impresso. Parte considerável dos livros que circula na internet foram produzidos para circular inicialmente no formato impresso, ou nos dois formatos – impresso e eletrônico. Entre os livros analisados, 20 (67%) circulam ou já circularam nos dois formatos, enquanto 10 (33%) transitam exclusivamente no ambiente virtual (ver abaixo). Percebe-se, que os livros lançados para circular exclusivamente na internet, em geral, utilizam formas de licenciamento próprias para este ambiente.



6. Suportes de circulação dos livros analisados

Nos livros observados, as licenças Creative Commons utilizadas com maior frequência são a CC BY-NC-SA 2.5 BR (Atribuição-NãoComercial-Compartilhual 2.5 Brasil), CC BY-SA 3.0 BR (Atribuição-Compartilhual 3.0 Brasil) e CC BY-NC-ND 4.0 (Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional). O quadro abaixo apresenta informações detalhadas sobre estas licenças, que determinam as possibilidades e os limites de utilização de cada publicação.

Licença	Direitos definidos pela licença	Termos a serem seguidos
<b>CC BY-NC-SA 2.5 BR</b> Atribuição-Não Comercial- Compartilhual 2.5 Brasil	<b>Compartilhar</b> — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato <b>Adaptar</b> — remixar, transformar, e criar a partir do material.	<b>Atribuição</b> — Você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou o seu uso. <b>Não Comercial</b> — Você não pode usar o material para fins comerciais.

		<b>Compartilha Igual</b> — Se você remixar, transformar, ou criar a partir do material, tem de distribuir as suas contribuições sob a mesma licença que o original.
<b>CC BY-SA 3.0 BR</b> Atribuição- Compartilha Igual 3.0 Brasil	<b>Compartilhar</b> — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato <b>Adaptar</b> — remixar, transformar, e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial.	<b>Atribuição</b> — Você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou o seu uso. <b>Compartilha Igual</b> — Se você remixar, transformar, ou criar a partir do material, tem de distribuir as suas contribuições sob a mesma licença que o original.
<b>CC BY-NC-ND 4.0</b> Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional	<b>Compartilhar</b> — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato	<b>Atribuição</b> — Você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou o seu uso. <b>Não Comercial</b> — Você não pode usar o material para fins comerciais. <b>Sem Derivações</b> — Se você remixar, transformar ou criar a partir do material, você não pode distribuir o material modificado.

7. Política de licenciamento e circulação dos livros eletrônicos

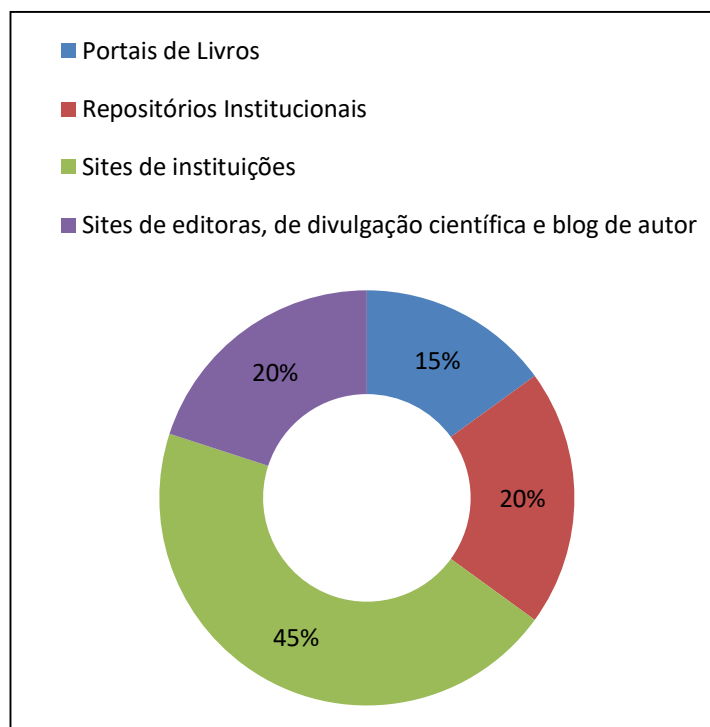
(b) Principais tipos de plataforma que disponibilizam livros em Acesso Aberto



8. Tipos de plataforma que disponibilizam os livros em Acesso Aberto

Os livros eletrônicos podem ser encontrados em plataformas eletrônicas de diferentes naturezas e objetivos. Elas utilizam tecnologias e metodologias diversas. São portais de livros, repositórios institucionais, sites de instituições, de editoras ou de divulgação científica, além de blogs de autores. Realizamos buscas na internet dos trinta livros analisados e encontramos o total de 53 registros: 6 em Portais de Livros; 8 em Repositórios Institucionais; 19 em sites

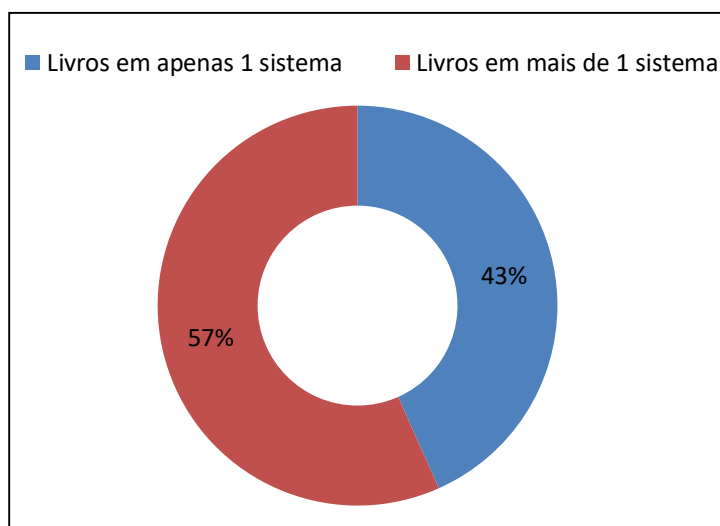
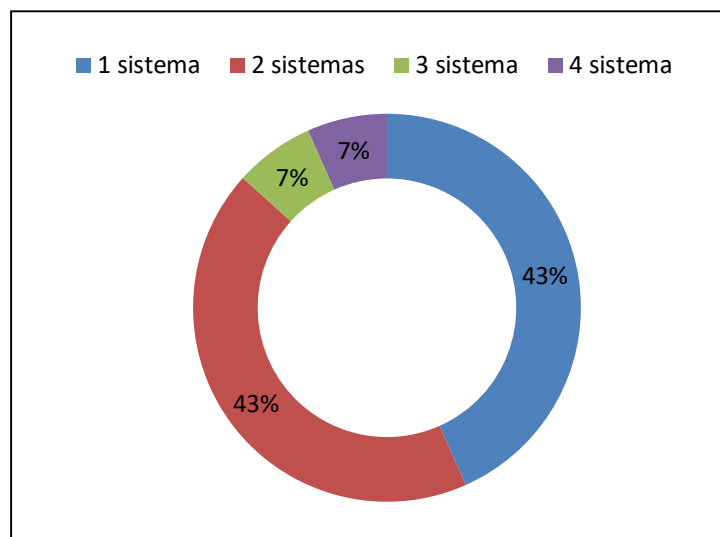
de instituições; 8 em sites de editoras, divulgação científica e blogs de autor. O gráfico abaixo demonstra o percentual de livros encontrados por tipos de plataforma.



9. Livros analisados, por tipo de plataforma em que estão disponíveis

**(c) Em quantos sistemas o mesmo livro está armazenado e disponível para acesso na internet?**

Os 53 registros dos 30 livros analisados evidenciam que parte das publicações está disponível em mais de um sistema ou plataforma: 13 livros (43%) estão em 1 sistema; o mesmo número, 13 livros (43%) estão em 2 sistemas; 2 livros (7%) estão em 3 sistemas; e, 2 livros (7%) estão em 4 sistemas. Ou seja, a maior parte, 17 livros (57%), está em mais de um sistema, enquanto 13 livros (43%) estão em apenas um portal, como demonstram os gráficos abaixo.

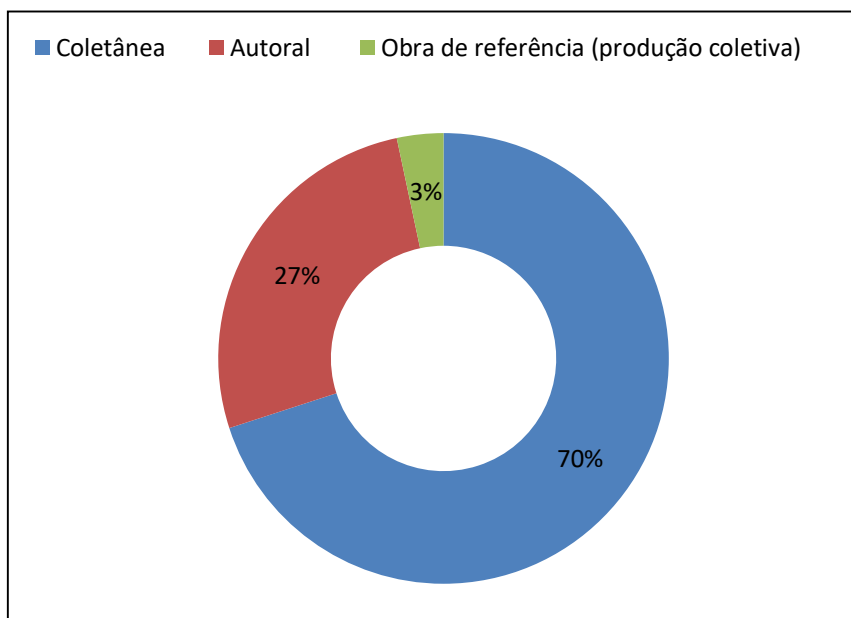


10. Demosnstrativo do número de sistemas em que o mesmo livro está armazenado

Embora alguns editores ainda insistam na estratégia de manter suas publicações em apenas um sistema, os números acima demonstram que a disponibilização em diversas plataformas não é mais um tabu. Ainda permanecem os argumentos baseados no controle dos indicadores, a partir da estatística de downloads, e, na necessidade de manter a identidade das obras com a instituição publicadora. No entanto, esses argumentos começam a ceder espaço às soluções tecnológicas e às demandas e características do próprio ambiente Web: preocupação com a preservação dos objetos digitais, ampliação da divulgação, facilitando as buscas dos internautas e a possibilidade do livro ser encontrado. Entre os livros analisados, os editados pela Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA), em sua maioria, estão disponíveis tanto no Scielo Livros como no Repositório Institucional da UFBA. Não por acaso, os livros encontrados em mais de uma plataforma apresentam de forma clara e explícita suas regras de compartilhamento e armazenamento.

**(d) Tipos de edições**

O fenômeno intitulado *self-publishing*, ou publicação digital por conta própria, identificado por Spinak (2016), aparece de forma significativa entre os livros analisados. A possibilidade de publicar um livro, ou reeditar uma publicação esgotada – simplesmente colocando ela para circular pela internet em formato digital –, sem a necessidade de uma editora, de uma gráfica e de uma distribuidora ampliou a produção e a disponibilização dos livros na Web. Dentro dessa tendência, parte considerável dessas obras são coletâneas organizadas por instituições de pesquisa e pós-graduação, ONGs e movimentos sociais. Esta tendência se expressa de forma relevante no nosso estudo, reforçada pelo forte presença dessas instituições, como publicadoras, em nossa estratégia de busca. Entre os livros analisados 21 (70%) são coletâneas, oito (27%) são obras autorais e uma (3%) é obra de referência, de produção coletiva. Dessas obras, 100% estão disponíveis no formato PDF, cinco livros em EPUB e, apenas um em MOBI.



11. Tipos de edição

**Breve conclusão**

A maior parte dos livros eletrônicos que circulam na internet é produzida a partir do modelo do livro físico, impresso. Esta influência pode ser percebida nos formatos, nos elementos gráficos, e, também, na ausência de informações claras sobre direito autoral e licenciamento. O livro impresso circula através das livrarias e bibliotecas físicas – modelo pouco flexível que não necessitava de regras específicas de licenciamento e circulação. Mesmo os nato-digitais, livros que nascem no ambiente digital, carregam em diferentes níveis a cultura do livro impresso. No entanto, mesmo nesse cenário de “choque de culturas editoriais”

é possível perceber mudanças, principalmente com o aumento da circulação de livros produzidos para o ambiente digital. A ampliação do debate sobre ciência aberta nos ambiente acadêmico-científico e o avanço das políticas institucionais de acesso aberto são fatores que influenciam mudanças no *modus operandi* da produção de livros, e tem estimulado a ampliação da produção desse tipo de publicação. A ampliação de plataformas, como repositórios institucionais e portais de livros também são fatores estruturais para aumento da circulação dos livros digitais. Em geral, editores, instituições editoras e “autores *self-publishing*” tem demonstrado maior preocupação tanto nas adequações estéticas/tecnológicas, como em informar as regras de circulação, e apropriação de suas publicações.

### Lista de ilustrações:

1. Gráfico: Downloads SciELO Livros
2. Quadro: Plataformas e as políticas de armazenamento, circulação e compartilhamento de obras em Acesso Aberto
3. Quadros: Formatos de arquivos disponibilizados pelas plataformas
4. Ilustração: Representação das palavras-chave dos temas estudados no PPGICS/Icict/Fiocruz
5. Gráfico: Política de licenciamento e circulação dos livros eletrônicos
6. Gráfico: Suportes de circulação dos livros analisados
7. Quadro: Política de licenciamento e circulação dos livros eletrônicos
8. Diagrama: Tipos de plataforma que disponibilizam os livros em Acesso Aberto
9. Gráfico; Livros analisados, por tipo de plataforma em que estão disponíveis
10. Gráfico: Demonstrativo do número de sistemas em que o mesmo livro está armazenado
11. Gráfico: Tipos de edição

### Referências bibliográficas

MARTELETO, R. M.; SILVA, A. B. O. S. (2004)– Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local. *Ci. Inf.*, ISSN 0100-1965. Vol. 33, N. 3 (2004), p.41-49.

SPINAK, Ernest. Livros eletrônicos – mercado global e tendências – Parte I: A publicação – impressa e digital – no contexto mundial. [Em Linha]. São Paulo: SciELO em Perspectiva. [Consult. 08 Abr. 2018]. Disponível na Internet: <<http://blog.scielo.org/blog/2016/06/22/livros-eletronicos-mercado-global-e-tendenciasparte-i-a-publicacao-impressa-e-digital-no-contexto-mundial/>>.

\_\_\_\_\_. Livros eletrônicos – mercado global e tendências científicos em acesso aberto. *Cadernos BAD*, 2016, N. 2, p. 212-219. Disponível em – Parte II: A publicação do livro impresso

e digital no contexto mundial. SciELO em Perspectiva. 13 jul. 2016A. [Em Linha]. São Paulo: SciELO em Perspectiva. [Consult. 08 Abr. 2018] Disponível na Internet: <<http://blog.scielo.org/blog/2016/07/13/livros-eletronicos-mercado-global-e-tendencias-parteii-a-publicacao-do-livro-impresso-e-digital-no-contexto-mundial/>>.

----- Livros eletrônicos - mercado global e tendências - Parte III - Final: A publicação do livro impresso e digital no contexto mundial. SciELO em Perspectiva. 27 jul. 2016B[Em Linha]. São Paulo: SciELO em Perspectiva. [Consult. 08 Abr. 2018] Disponível na Internet: <<http://blog.scielo.org/blog/2016/07/27/livros-eletronicos-mercado-global-etendencias-parte-iii-final-a-publicacao-do-livro-impresso-e-digital-no-contexto-mundial/>>.

SWAN, Alma (2016) - Diretrizes para políticas de desenvolvimento e promoção do acesso aberto Brasília: UNESCO Brasil, IBICT, - (Série diretrizes para o acesso aberto). [Em Linha]. [Consult. 05 Jul. 2018] Disponível na Internet: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002460/246018POR.pdf>>.

---

<sup>i</sup> <<https://br.creativecommons.org/>>.

<sup>ii</sup> Dedicada inicialmente ao comércio de livros, a Amazon se tornou a maior empresa transnacional de comércio eletrônico. Em 2018, alcançou o valor de mercado de 1 trilhão de dólares <http://www.jb.com.br/economia/2018/09/3375-valor-de-mercado-da-amazon-supera-us-1-trilhao.html>.

<sup>iii</sup> Budapeste Open Access Initiative. 2002. Read the Budapest Open Access Initiative. Disponível em: <<http://www.budapestopenaccessinitiative.org/read>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

<sup>iv</sup> <<http://livroaberto.ibict.br>>.

<sup>v</sup> <<http://books.scielo.org>>.

<sup>vi</sup> <[https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/inicio.php?orden=nro\\_orden](https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/inicio.php?orden=nro_orden)>.

<sup>vii</sup> <<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP>>.

<sup>viii</sup> <<https://pt.wikipedia.org/wiki/PDF/A>>.